



4.º Trimestre 2018

1. Evolução dos fundos de pensões
2. Composição das carteiras

SUMÁRIO

Em 2018, o número de fundos de pensões sob gestão passou de 224 para 229, na sequência da constituição de nove fundos (seis PPR e três abertos de adesão individual) e da extinção de quatro (um aberto de adesões individuais e coletivas, um fundo PPR, um fundo PPA e um fundo fechado).

As contribuições para os fundos de pensões registaram um decréscimo de 34,7% e o montante dos benefícios pagos apresentou um crescimento de 6,3%, face ao período homólogo do ano anterior.

Os montantes geridos apresentaram um ligeiro decréscimo de 1,5% em relação ao final de 2017, atingindo cerca de 19,5 mil milhões de euros.

1. Evolução dos fundos de pensões

Até ao final de 2018, foram constituídos seis fundos de pensões abertos PPR, um fundo aberto apenas de adesões coletivas e dois fundos abertos de adesões individuais e coletivas. No mesmo período, foram extintos quatro fundos, designadamente um fundo aberto de adesões individuais e coletivas (que nunca teve qualquer adesão coletiva e cujas adesões individuais foram transferidas para outros fundos de pensões à escolha dos participantes), um fundo PPR (com a transferência das suas adesões individuais para outros fundos), um fundo PPA (que já não tinha valores sob gestão) e um fundo de pensões fechado (por transferência dos valores afetos a cada conta dos respetivos participantes para adesões individuais a fundos de pensões abertos).

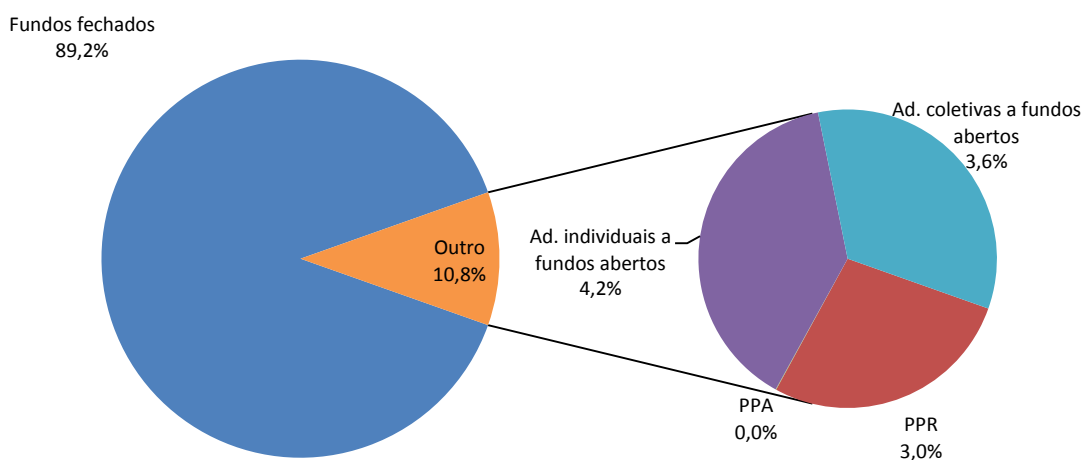
No âmbito das adesões coletivas, foram extintas 28 adesões (18 por liquidação e as restantes por transferência para outras adesões coletivas) e foram efetuadas 68 novas adesões coletivas, repartidas por 27 fundos de pensões abertos. Desta forma, o número de adesões coletivas aumentou de 885 para 925, cerca de 4,5% face ao final de 2017.

Fundos de pensões

	31dez17	31dez18
Total	224	229
Fundos fechados	140	139
Fundos abertos	84	90
PPR	27	32
PPA	2	1
Outros abertos	55	57
Adesões coletivas	885	925

A repartição do montante total dos fundos de pensões por tipo de fundo não tem registado variações ao longo dos trimestres.

Estrutura dos fundos de pensões (4.º Trimestre 2018)



Comparativamente com o período homólogo, as contribuições dos associados e participantes registaram um decréscimo de 34,7% no total dos fundos de pensões, resultante da diminuição das contribuições para os fundos de pensões fechados com planos de benefício definido que, no final de 2017, haviam recebido contribuições extraordinárias.

Contribuições para fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	31dez16	31dez17	31dez18
Total	913 844	1 115 803	728 374
Fundos fechados	760 048	882 450	503 666
Benefício definido	651 137	742 445	423 780
Contribuição definida	59 663	41 828	41 305
Planos Benefícios Saúde	49 249	98 177	38 581
Fundos abertos	153 796	233 353	224 707
PPR	49 609	117 162	88 368
PPA	33	25	27
Outros abertos	104 153	116 166	136 312
Adesões individuais	52 773	53 364	83 487
Adesões coletivas	51 380	62 802	52 825
Benefício definido	14 517	24 728	11 607
Contribuição definida	36 863	37 983	41 209
Planos Benefícios Saúde	0	91	9

O montante dos benefícios pagos apresentou um crescimento de 6,3%, comparativamente com o período homólogo.

Benefícios pagos por fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	31dez16	31dez17	31dez18
Total	744 583	723 372	768 760
Fundos fechados	553 588	612 378	655 400
Benefício definido	517 686	562 866	601 283
Contribuição definida	33 972	31 213	34 573
Planos Benefícios Saúde	1 930	18 299	19 544
Fundos abertos	190 995	110 994	113 360
PPR	23 293	22 808	18 265
PPA	148	190	208
Outros abertos	167 554	87 996	94 886
Adesões individuais	147 317	70 143	71 849
Adesões coletivas	20 238	17 853	23 038
Benefício definido	14 360	11 801	13 742
Contribuição definida	5 877	6 053	9 296
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

Os ativos geridos pelos fundos de pensões representavam, em dezembro de 2018, 19,5 mil milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 1,5% face aos valores observados no final de 2017. Esta evolução resulta da diminuição de 1,9% (cerca de

342,2 milhões de euros) nos fundos de pensões fechados e do aumento de 2,7% (cerca de 55,4 milhões de euros) nos fundos abertos.

Tendo em consideração as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rentabilidade dos fundos de pensões, face ao final de 2017 foi de -1,25%.

Montantes geridos dos fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros				
	dez-17	mar-18	jun-18	set-18	dez-18
Total	19.756.730	19.731.015	19.879.034	19.808.267	19.469.963
Fundos fechados	17.702.975	17.643.992	17.763.707	17.669.359	17.360.808
Fundos abertos	2.053.755	2.087.022	2.115.327	2.138.907	2.109.155
PPR	539.884	556.183	573.495	578.344	580.879
PPA	1.668	1.590	1.537	1.480	1.223
Outros abertos	1.512.203	1.529.249	1.540.295	1.559.084	1.527.053

A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano de 2017, destacando-se, no entanto, um aumento do peso dos instrumentos de dívida pública e uma diminuição do peso das ações.

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões					
	dez-17	mar-18	jun-18	set-18	dez-18
Total ativos (10³ Euros)	19.756.730	19.731.015	19.879.034	19.808.267	19.469.963
Dívida pública	29%	32%	33%	33%	33%
Obrigações privadas	18%	18%	18%	18%	17%
Ações	8%	7%	7%	6%	5%
Fundos de investimento	30%	31%	29%	30%	30%
Imóveis	8%	9%	8%	8%	8%
Depósitos bancários	6%	4%	5%	5%	7%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%

No final de 2018, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, representando 50% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (30%), imóveis (8%), depósitos bancários (7%) e ações (5%).